



Ascensão e queda dos Hebreus e o Ministério de Jesus Cristo

Ascensão e queda dos Hebreus

- Ascensão e queda dos Hebreus
- Linha do tempo dos eventos no antigo testamento
- Reino unido
- Reino dividido
- Principais profetas do antigo testamento
- Importância das Profecias
- Impérios que dominaram os hebreus
- Os Templos
- A Profecia de Jesus sobre o segundo templo

Ministério de Jesus Cristo

- Definindo Jesus Cristo
- As afirmações de Jesus - Eu sou
- Tipos que apontam para Jesus
- Perfil de Jesus
- Principais Virtudes de Jesus Cristo
- Principais Virtudes associadas ao Cristianismo
- Jesus e a cultura e costumes Hebreus
- Ministério de Jesus Cristo
- Principais milagres
- Principais sermões de Jesus e os temas abordados
- Ensinamentos de Jesus Cristo
- Porque os Hebreus queriam tanto um Messias
- Profecias cumpridas acerca de Jesus Cristo
- Jesus atendeu esta expectativa dos Hebreus, como Messias?
- Porque os Religiosos foram contra Jesus Cristo?
- Aplicando os ensinamentos de Jesus Cristo

Ascensão e queda dos Hebreus antes de Jesus Cristo

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023

A ascensão e queda dos hebreus, também conhecidos como israelitas, antes do nascimento de Jesus Cristo, são narradas na Bíblia e na história antiga do Oriente Médio. Aqui está um resumo dos principais eventos:

1. Ascensão dos Hebreus:

- Os hebreus têm suas origens na Antiga Mesopotâmia, na cidade de Ur, mas sua história mais significativa começa com a liderança de Abraão. Deus fez uma aliança com Abraão, prometendo-lhe uma terra (Canaã) e descendência numerosa.
- Os descendentes de Abraão, incluindo Isaac e Jacó (que teve seus nomes mudados para Israel), tornaram-se conhecidos como os israelitas.
- Os israelitas migraram para o Egito, onde foram escravizados por um período de tempo.

2. Êxodo e Lei:

- Moisés liderou os israelitas em sua fuga do Egito durante o Êxodo, que é um evento central na história hebraica.
- No Monte Sinai, Moisés recebeu os Dez Mandamentos e a Lei de Deus (a Torá), que formaram a base da fé e prática religiosa dos israelitas.

3. Conquista de Canaã:

- Os israelitas, sob a liderança de Josué, conquistaram a terra de Canaã, que foi prometida a eles por Deus.
- Eles estabeleceram uma série de reinos, incluindo o Reino de Israel no Norte e o Reino de Judá no sul.

4. Período dos Juízes e dos Reis:

- Após a conquista de Canaã, os israelitas passaram por períodos de liderança dos juízes, como Samuel, antes de estabelecerem uma monarquia.
- O Reino Unido de Israel foi formado sob o reinado de Saul, Davi e Salomão, atingindo seu auge em termos de poder e influência.

5. Divisão e Queda:

- Após a morte de Salomão, o reino foi dividido em dois: Israel no norte e Judá no sul, devido a disputas dinásticas e tribais.
- Ambos os reinos enfrentaram desafios, incluindo a invasão dos assírios e, posteriormente, dos babilônios.
- O Reino de Israel caiu nas mãos dos assírios em 722 a.C., enquanto o Reino de Judá foi conquistado pelos babilônios em 586 a.C.
- O Templo de Jerusalém foi destruído, e muitos judeus foram levados para o exílio na Babilônia.

6. Retorno e Reconstrução:

- Após um período de exílio, os judeus foram autorizados a retornar a Jerusalém e reconstruir o Templo após a queda do Império Babilônico.
- Esse período pós-exílio é fundamental para o desenvolvimento do Judaísmo, com a ênfase na Torá, sinagogas e liderança religiosa dos escribas e rabinos.

7. Período Inter bíblico:

- Entre o Antigo e o Novo Testamento da Bíblia, ocorreram eventos históricos, incluindo o domínio persa, helenístico e romano sobre a região de Israel.

A história dos hebreus e judeus é rica e complexa, com muitos eventos significativos ao longo dos séculos. A vinda de Jesus Cristo ocorreu durante o período romano, marcando um novo capítulo na história religiosa e cultural da região e do mundo.

Linha do tempo dos eventos no Antigo Testamento

Aqui está uma linha do tempo simplificada dos principais eventos do Antigo Testamento, com os nomes dos livros associados, versículos principais e alguns personagens-chave:

1. Criação do Mundo (Gênesis 1-2):

- "No princípio, Deus criou os céus e a terra" (Gênesis 1:1).
- Adão e Eva são os primeiros seres humanos criados por Deus.

2. O Dilúvio (Gênesis 6-9):

- "Assim fez Noé; tudo o que Deus lhe ordenou, exatamente assim ele fez" (Gênesis 6:22).
- Noé constrói a arca para salvar sua família e os animais durante o dilúvio.

3. A Torre de Babel (Gênesis 11):

- "Venham, construamos para nós uma cidade e uma torre que alcance os céus" (Gênesis 11:4).
- Deus confunde as línguas dos construtores da torre, levando à dispersão dos povos.

4. Chamado de Abraão (Gênesis 12):

- Deus chama Abraão para sair de sua terra e seguir para uma terra prometida.
- Abraão é o pai das nações e tem um filho chamado Isaque.

5. José e o Egito (Gênesis 37-50):

- José é vendido como escravo por seus irmãos e eventualmente se torna governador do Egito.
- A história de José ilustra o plano de Deus em ação.

6. Êxodo e a Lei (Êxodo 1-20):

- Moisés lidera os israelitas no Êxodo do Egito.
- Moisés recebe os Dez Mandamentos no Monte Sinai (Êxodo 20).

7. Conquista de Canaã (Josué):

- Josué lidera os israelitas na conquista da Terra Prometida.
- Jericó cai após a marcha ao redor das muralhas (Josué 6).

8. Juízes e Profetas (Livro de Juízes até Malaquias):

- Vários juízes, como Gideão e Sansão, lideram Israel.
- Profetas como Samuel, Elias e Isaías comunicam a palavra de Deus.

9. Reinado de Davi e Salomão (2 Samuel até 2 Crônicas):

- Davi é ungido rei e estabelece Jerusalém como a capital.
- Salomão constrói o Primeiro Templo em Jerusalém.

10. Divisão do Reino (1 Reis 12):

- O reino se divide em Israel do Norte (10 tribos) e Judá do Sul (2 tribos).
- Profetas como Elias e Eliseu ministram durante esse período.

Ascensão e queda dos Hebreus antes de Jesus Cristo

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023

11. **Cativeiro Babilônico (2 Reis 25; Daniel):**

- A Babilônia conquista Judá, destrói o Primeiro Templo e leva cativos para o exílio babilônico.
- Daniel interpreta sonhos e permanece fiel a Deus na Babilônia.

12. **Retorno do Exílio (Esdras e Neemias):**

- Os judeus retornam a Judá após o cativeiro babilônico e reconstróem o Segundo Templo.
- Esdras e Neemias lideram o retorno e a restauração.

13. **Profecias Messiânicas (Isaías 53; Miqueias 5:2):**

- Profecias sobre o Messias que viria para salvar o povo.

14. **Fim do Antigo Testamento (Malaquias):**

- O livro de Malaquias é o último livro do Antigo Testamento e fecha a era profética.

Esta é uma linha do tempo geral dos principais eventos do Antigo Testamento, com alguns versículos e personagens associados. Lembre-se de que o Antigo Testamento é composto por muitos livros, cada um com suas próprias histórias e detalhes.

Os Templos

Os dois Templos dos Hebreus, conhecidos como o Primeiro e o Segundo Templo, tiveram construções, destruições e significados religiosos significativos na história dos judeus. Aqui está um resumo do cenário político e religioso relacionado a esses templos, bem como informações sobre suas construções e destruições:

Primeiro Templo (Templo de Salomão):

- **Construção:** O Primeiro Templo foi construído durante o reinado do Rei Salomão, por volta do século X a.C. Ele foi erguido em Jerusalém, no Monte Moriá, como um local central de culto e adoração a Deus de acordo com as instruções divinas.
- **Cenário Político:** O Primeiro Templo foi construído em uma época em que o Reino Unido de Israel estava unificado sob o reinado de Salomão, após a morte de seu pai, o Rei Davi. No entanto, após a morte de Salomão, o reino se dividiu em Israel do Norte e Judá do Sul, e isso eventualmente levou a conflitos e à destruição do Primeiro Templo.
- **Destruição:** O Primeiro Templo foi destruído pelos babilônios em 586 a.C. durante o reinado de Nabucodonosor II, quando Jerusalém foi sitiada e saqueada. Isso levou ao exílio dos judeus na Babilônia, conhecido como o Exílio Babilônico.

Segundo Templo:

- **Construção:** O Segundo Templo foi construído após o retorno dos judeus do Exílio Babilônico, sob a liderança de Zorobabel, por volta de 516 a.C. Foi uma reconstrução do Templo original e tornou-se o centro religioso do judaísmo.

- **Cenário Político:** O Segundo Templo foi construído durante o período do Segundo Templo, que incluiu o domínio persa sobre a Judéia após a queda da Babilônia e, posteriormente, o domínio dos gregos sob Alexandre, o Grande, e seus sucessores, os ptolomeus e os selêucidas. Eventualmente, os judeus revoltaram-se contra a opressão selêucida, levando à independência temporária sob os Macabeus.
- **Destruição:** O Segundo Templo foi destruído pelos romanos em 70 d.C., durante a Primeira Guerra Judaico-Romana, liderada pelo general Tito. O Templo foi incendiado e saqueado, e a destruição do Segundo Templo teve um impacto profundo na história judaica, levando à dispersão do povo judeu (Diáspora).

O Segundo Templo nunca foi reconstruído, mas o local onde ele ficava é hoje o Monte do Templo em Jerusalém, um local sagrado para o judaísmo e o islamismo. A destruição dos Templos foi um evento central na história judaica, com importantes implicações religiosas e políticas, e desempenhou um papel fundamental na formação da identidade judaica pós-exílio.

A Profecia de Jesus sobre o segundo templo

As profecias de Jesus Cristo sobre a destruição do Templo estão relacionadas ao Segundo Templo, também conhecido como o Templo de Herodes. O Primeiro Templo, conhecido como o Templo de Salomão, foi destruído pelos babilônios em 586 a.C., muito antes do nascimento de Jesus.

As profecias de Jesus sobre a destruição do Templo estão registradas nos evangelhos do Novo Testamento da Bíblia. Um exemplo notável disso é encontrado em Mateus 24:1-2 (NVI):

"Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, seus discípulos aproximaram-se dele para lhe mostrar as construções do templo. Ele lhes respondeu: 'Vocês estão vendo tudo isso? Eu lhes garanto que não ficará aqui pedra sobre pedra; todas serão derrubadas'."

Essa profecia se cumpriu em 70 d.C., quando o Segundo Templo foi destruído pelos romanos, como mencionado anteriormente, durante a Primeira Guerra Judaico-Romana. Portanto, as profecias de Jesus sobre a destruição do Templo se referem ao Segundo Templo em Jerusalém.

Reino unido

O Reino Unido de Israel, também conhecido como o Reino Unido de Israel e Judá, foi uma entidade política que existiu na história antiga de Israel por um período limitado. Este reino foi formado sob a liderança de três reis proeminentes: Saul, Davi e Salomão. Aqui estão os principais eventos e características desse período:

1. **Saul:**

- Saul foi o primeiro rei de Israel, ungido pelo profeta Samuel. Seu reinado começou por volta de 1020 a.C.
- Saul enfrentou desafios significativos, incluindo conflitos com os filisteus e problemas em sua própria liderança.
- Seu reinado terminou tragicamente quando ele morreu em batalha.

2. **Davi:**

- Davi, conhecido por sua vitória sobre o gigante Golias, foi escolhido como o sucessor de Saul e se tornou o segundo rei de Israel por volta de 1000 a.C.
- Davi é lembrado por unificar as tribos de Israel, expandir suas fronteiras e estabelecer Jerusalém como a capital unificada.

3. **Salomão:**

- Salomão, filho de Davi, ascendeu ao trono após a morte de seu pai por volta de 970 a.C.
- Seu reinado é frequentemente associado à paz e à prosperidade. Ele construiu o Primeiro Templo em Jerusalém, que se tornou um importante centro religioso.

4. **Divisão do Reino:**

- Após a morte de Salomão, o reino foi dividido devido a disputas entre suas tribos.
- O Reino de Israel, com sua capital em Samaria, ficou no norte, enquanto o Reino de Judá, com Jerusalém como sua capital, ficou no sul.

5. **Reinos Separados:**

- Os reinos de Israel e Judá operaram de forma independente, com seus próprios reis, governos e alianças internacionais.
- Ambos os reinos enfrentaram ameaças externas, incluindo invasões assírias e babilônicas.

6. **Queda dos Reinos:**

- O Reino de Israel caiu nas mãos dos assírios em 722 a.C., e muitos israelitas foram deportados para outras regiões do Império Assírio.
- O Reino de Judá foi conquistado pelos babilônios em 586 a.C., e o Primeiro Templo foi destruído.

O Reino Unido de Israel e Judá representa um período importante na história de Israel, caracterizado por sua unidade sob a liderança de Davi e Salomão. Após a divisão e as subsequentes quedas dos reinos, a história dos israelitas e judeus continuou com o exílio na Babilônia, o retorno à Terra Prometida e o desenvolvimento do Judaísmo no período pós-exílio.

Reino dividido

O Reino Dividido de Israel e Judá se refere ao período na história de Israel quando o Reino Unido de Israel, que havia sido unificado sob os reinados de Saul, Davi e Salomão, foi dividido em dois reinos distintos: o Reino de Israel (também conhecido como Reino do Norte) e o Reino de Judá (Reino do Sul). Essa divisão ocorreu após a morte de Salomão, por volta do século 10 a.C., e teve uma série de consequências políticas e religiosas. Aqui estão os principais eventos e características desse período:

1. Causas da Divisão:

- A divisão dos reinos foi provocada em parte por conflitos de sucessão e rivalidades entre tribos.
- Salomão havia imposto pesados impostos e trabalho forçado na construção de projetos monumentais, como o Primeiro Templo em Jerusalém, o que gerou descontentamento entre as tribos do norte.

2. Reino de Israel (Reino do Norte):

- O Reino de Israel, com sua capital em Samaria, consistia principalmente das tribos do norte.
- Jeroboão I tornou-se o primeiro rei de Israel após a divisão.
- O Reino de Israel continuou a adorar a Deus, mas sob formas religiosas diferentes das praticadas no Reino de Judá, incluindo a criação de ídolos em locais como Betel e Dã.
- Os profetas Elias e Eliseu desempenharam papéis significativos na história religiosa do Reino de Israel.

3. Reino de Judá (Reino do Sul):

- O Reino de Judá, com Jerusalém como sua capital, compreendia principalmente as tribos do sul.
- Roboão, filho de Salomão, tornou-se o primeiro rei de Judá.
- O Reino de Judá continuou a adorar no Templo em Jerusalém e seguiu uma forma mais ortodoxa de culto.
- Durante este período, Jerusalém e o Templo mantiveram um papel central na vida religiosa dos judeus.

4. Relações e Conflitos:

- Ao longo do período de existência dos dois reinos, houve relações complexas, incluindo alianças e hostilidades alternadas.
- O Reino de Israel e o Reino de Judá frequentemente estavam em guerra entre si ou com nações vizinhas.

5. Invasões e Quedas:

- O Reino de Israel foi conquistado pelos assírios em 722 a.C. após um cerco a Samaria, sua capital. Muitos israelitas foram deportados e assimilados pelas populações assírias.
- O Reino de Judá, após um período de declínio moral e espiritual, caiu diante dos babilônios em 586 a.C., resultando na destruição do Primeiro Templo e no exílio babilônico.

O período do Reino Dividido de Israel e Judá é uma parte significativa da história bíblica e da história antiga de Israel. As lições tiradas desse período, incluindo a importância da fidelidade religiosa e da unidade, continuaram a ser influentes na história e na fé judaica posteriormente.

Principais profetas do antigo testamento

O Antigo Testamento da Bíblia contém numerosos profetas que desempenharam papéis significativos na história do povo de Israel e transmitiram mensagens de Deus ao povo. Alguns dos principais profetas do Antigo Testamento incluem:

1. **Moisés:** Embora não seja estritamente um profeta no sentido tradicional, Moisés é uma figura central na história de Israel. Ele liderou os israelitas durante o Êxodo e recebeu as Tábuas da Lei no Monte Sinai.
2. **Isaías:** Isaías é conhecido por suas profecias messiânicas e por sua ênfase na justiça social e moral. Ele profetizou sobre o Emanuel (Deus conosco) e a vinda do Messias.
3. **Jeremias:** Jeremias foi chamado por Deus desde jovem e profetizou durante um período conturbado na história de Judá, alertando sobre a queda de Jerusalém e o exílio babilônico.
4. **Ezequiel:** Ezequiel é conhecido por suas visões e imagens vívidas, incluindo a visão dos ossos secos, que simbolizava a restauração de Israel.
5. **Daniel:** Daniel era um profeta e conselheiro na corte babilônica. Suas visões e interpretações proféticas são registradas no Livro de Daniel.
6. **Oséias:** Oséias é conhecido por sua vida pessoal tumultuada e sua mensagem de amor incondicional de Deus pelo povo de Israel, mesmo em meio à infidelidade espiritual.
7. **Joel:** Joel profetizou sobre o Dia do Senhor e a restauração espiritual de Israel.
8. **Amós:** Amós era um pastor que denunciava a injustiça social e a idolatria em Israel, enfatizando a importância da justiça e da retidão.
9. **Jonas:** Jonas é famoso por sua fuga da chamada de Deus e subsequente engolimento por um grande peixe. Ele eventualmente profetizou em Nínive e testemunhou o arrependimento da cidade.
10. **Miquéias:** Miquéias é conhecido por sua ênfase na justiça e pela famosa passagem que fala sobre agir com justiça, amar a bondade e andar humildemente com Deus.
11. **Naum:** Naum profetizou sobre a destruição de Nínive, a capital assíria.
12. **Ageu e Zacarias:** Estes profetas ministraram durante o período de reconstrução do Segundo Templo em Jerusalém após o retorno do exílio babilônico. Ageu enfatizou a reconstrução do Templo, enquanto Zacarias proferiu muitas visões messiânicas.
13. **Malaquias:** Malaquias é frequentemente considerado o último profeta do Antigo Testamento e profetizou sobre a vinda de um mensageiro que prepararia o caminho para o Senhor.

Esses são apenas alguns dos principais profetas do Antigo Testamento, e há muitos outros profetas menores e figuras proféticas que também desempenharam papéis importantes na

história e na revelação divina ao povo de Israel. Suas mensagens variam em temas, mas geralmente incluem apelos à justiça, arrependimento e fidelidade a Deus.

Importância das Profecias

As profecias têm uma importância significativa em várias tradições religiosas, incluindo o cristianismo, o judaísmo, o islamismo e muitas outras religiões ao redor do mundo. A importância das profecias pode ser vista em vários aspectos:

1. **Validação da Fé:** As profecias são frequentemente vistas como evidências do poder divino e da autenticidade das crenças religiosas. Elas fornecem uma base para a fé, demonstrando que Deus ou uma entidade divina está ativa na história humana e revela Seus planos por meio de profetas ou mensageiros.
2. **Direção e Orientação:** Profecias muitas vezes oferecem orientação espiritual e moral. Elas podem instruir os crentes sobre como viver suas vidas de acordo com a vontade divina, fornecendo princípios éticos e morais.
3. **Promessa de Esperança:** Muitas profecias contêm promessas de um futuro melhor ou de um redentor que virá para salvar as pessoas de seus pecados ou sofrimentos. Isso oferece esperança aos crentes em tempos difíceis.
4. **Cumprimento de Promessas:** Para muitos crentes, a realização das profecias é uma confirmação da fidelidade divina. Quando as profecias se cumprem, é visto como um testemunho da confiabilidade das promessas de Deus.
5. **Compreensão da História:** As profecias também podem ser vistas como chaves para entender a história religiosa e espiritual. Elas ajudam os crentes a interpretar eventos passados, presentes e futuros de acordo com uma perspectiva religiosa.
6. **Conversão e Evangelismo:** Em algumas tradições religiosas, as profecias são usadas como ferramentas de conversão e evangelismo. Os crentes podem usar profecias cumpridas para convencer outras pessoas a se converterem à sua fé.
7. **Consolo e Encorajamento:** Em tempos de adversidade ou dificuldade, as profecias podem oferecer consolo e encorajamento aos crentes, lembrando-lhes que Deus está no controle e que há um propósito maior para seus sofrimentos.
8. **Desafio à Fé:** Em algumas tradições, profecias desafiadoras podem ser usadas para testar a fé dos crentes, incentivando-os a permanecerem fiéis, mesmo quando as circunstâncias parecem adversas.
9. **Motivação para Ação:** Profecias de eventos futuros podem motivar os crentes a agir de maneira específica para cumprir a vontade de Deus ou para se prepararem para eventos vindouros.
10. **Crescimento Espiritual:** Estudar e refletir sobre as profecias pode levar ao crescimento espiritual, à busca de um entendimento mais profundo da fé e à conexão com o divino.

É importante observar que a importância das profecias varia de acordo com a religião e a tradição específica. Além disso, a interpretação das profecias pode ser objeto de debate e variação dentro de uma mesma tradição religiosa.

Impérios que dominaram os hebreus

Os hebreus, também conhecidos como israelitas, foram dominados por vários impérios ao longo de sua história, devido à localização estratégica de sua terra, que servia como ponto de passagem entre três continentes principais (África, Ásia e Europa). Alguns dos impérios mais significativos que dominaram os hebreus incluem:

1. **Império Egípcio:** No início da história dos hebreus, eles foram escravizados e dominados pelos egípcios durante o período do Egito Antigo, antes do Êxodo liderado por Moisés, por volta do século XIII a.C.
2. **Império Assírio:** Após a divisão do Reino Unido de Israel e Judá, o Reino de Israel (do Norte) foi conquistado pelos assírios em 722 a.C. O Império Assírio também impôs tributos ao Reino de Judá.
3. **Império Babilônico (Caldeu):** O Reino de Judá caiu nas mãos dos babilônios em 586 a.C. sob o comando do rei Nabucodonosor II. O Primeiro Templo em Jerusalém foi destruído, e muitos judeus foram exilados para a Babilônia.
4. **Império Persa:** Após a queda dos babilônios, o Império Persa, liderado por Ciro, o Grande, permitiu que os judeus retornassem à sua terra natal e reconstruíssem o Templo em Jerusalém no que ficou conhecido como o Período do Segundo Templo.
5. **Império Helenístico:** Após a conquista de Alexandre, o Grande, no século IV a.C., a região da Terra de Israel passou a fazer parte do Império Helenístico. Isso levou a influências culturais e políticas gregas na região.
6. **Império Romano:** Durante o período do Novo Testamento da Bíblia, a Palestina estava sob o domínio do Império Romano. Foi durante este período que Jesus Cristo viveu e ministrou.
7. **Império Bizantino:** Após a divisão do Império Romano, a parte oriental, conhecida como Império Bizantino, continuou a dominar a região da Palestina. Durante este tempo, houve disputas religiosas e políticas, incluindo a conversão do Império Bizantino ao cristianismo.
8. **Império Islâmico:** No século 7, as conquistas muçulmanas lideradas pelos califas árabes trouxeram a região sob o domínio do Islã, o que teve um profundo impacto na cultura e religião da região.

Os hebreus, ao longo de sua história, enfrentaram uma série de conquistas e domínios por diferentes impérios e potências, o que influenciou sua cultura, religião e identidade. No entanto, eles também conseguiram preservar elementos de sua tradição e fé ao longo desses períodos de dominação estrangeira.

Definindo Jesus Cristo

Jesus Cristo é uma figura central do cristianismo, e a maneira como ele é definido varia de acordo com as tradições religiosas e as crenças individuais. Em termos gerais, Jesus Cristo é considerado:

1. **O Filho de Deus:** No cristianismo, Jesus é reconhecido como o Filho de Deus, a segunda pessoa da Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo). Ele é considerado divino e eterno.
2. **O Messias:** Jesus é visto como o Messias ou o Cristo, aquele que foi prometido nas Escrituras do Antigo Testamento para redimir a humanidade e estabelecer o Reino de Deus.
3. **O Salvador:** Ele é considerado o Salvador da humanidade, aquele que veio ao mundo para oferecer a salvação e a reconciliação com Deus por meio de sua vida, morte e ressurreição.
4. **O Mestre e Professor:** Jesus é reverenciado como um grande mestre espiritual e professor, cujos ensinamentos são registrados nos Evangelhos do Novo Testamento. Seus ensinamentos abrangem uma ampla gama de tópicos, incluindo ética, moral, amor ao próximo e a relação com Deus.
5. **O Salvador Crucificado e Ressuscitado:** A crucificação de Jesus é vista como o sacrifício definitivo pelos pecados da humanidade. Sua ressurreição dos mortos é celebrada como a vitória sobre o pecado e a morte.
6. **O Exemplo de Vida:** Muitos cristãos veem Jesus como um exemplo a ser seguido em suas próprias vidas, buscando viver de acordo com os princípios e virtudes que ele ensinou, como amor, compaixão, humildade e perdão.
7. **O Caminho para Deus:** Jesus é considerado o caminho para se aproximar de Deus e encontrar a salvação. Ele é frequentemente citado com a afirmação "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6).
8. **O Príncipe da Paz:** Jesus é associado à paz e à reconciliação, incentivando a paz entre os indivíduos e grupos, bem como a paz com Deus.
9. **A Encarnação:** O cristianismo ensina que Jesus é a encarnação de Deus, que Ele se tornou humano para viver entre as pessoas e cumprir o plano divino de redenção.
10. **O Juiz Final:** Em algumas tradições cristãs, Jesus é considerado o juiz final que decidirá o destino eterno das almas, com base em suas ações e fé.

Perfil de Jesus

O perfil de Jesus Cristo é uma figura central na fé cristã e tem uma influência profunda e duradoura na história, cultura e religião ocidental. De acordo com os relatos do Novo Testamento da Bíblia e tradições cristãs, aqui estão algumas características-chave do perfil de Jesus:

1. **Nascimento Virginal:** Os cristãos acreditam que Jesus nasceu de uma virgem, Maria, por obra do Espírito Santo, cumprindo uma profecia messiânica.
2. **Ensino e Pregação:** Jesus é conhecido por seus ensinamentos e pregações sobre amor, perdão, justiça, humildade, compaixão e a chegada do Reino de Deus.
3. **Milagres:** Ele realizou numerosos milagres, incluindo a cura de doentes, a multiplicação de pães e peixes, a ressurreição de mortos e a realização de outros atos miraculosos como caminhar sobre a água.
4. **Sacrifício na Cruz:** O evento central do cristianismo é a crucificação de Jesus na cruz, onde ele morreu como um sacrifício pelos pecados da humanidade, de acordo com a fé cristã. Sua morte é vista como a redenção da humanidade.
5. **Ressurreição:** Três dias após sua crucificação, Jesus ressuscitou dos mortos, demonstrando sua vitória sobre o pecado e a morte. Sua ressurreição é vista como uma garantia da vida eterna para os fiéis.
6. **Amor e Misericórdia:** Jesus é frequentemente retratado como um mestre do amor e da misericórdia, ensinando seus seguidores a amar a Deus e ao próximo como a si mesmos.
7. **Rei e Senhor:** Ele é chamado de "Rei dos Reis" e "Senhor dos Senhores" por sua autoridade e soberania sobre todas as coisas.
8. **Impacto na História:** O ministério de Jesus e sua mensagem tiveram um impacto profundo na história da civilização ocidental, influenciando a ética, a moral, a cultura, a arte e a filosofia.

É importante observar que o perfil de Jesus Cristo pode variar em detalhes e interpretação entre diferentes denominações cristãs e tradições teológicas. No entanto, esses elementos centrais são compartilhados pela maioria dos cristãos e formam a base de sua fé em Jesus como o Filho de Deus e Salvador.

As afirmações de Jesus - Eu sou

Jesus fez várias afirmações significativas usando a frase "Eu sou" nos evangelhos do Novo Testamento. Essas afirmações são conhecidas como as "Sete Grandes Eu Sou" e são consideradas por muitos cristãos como declarações importantes de sua divindade. Aqui estão essas afirmações:

1. **"Eu sou o pão da vida" (João 6:35):** Nessa declaração, Jesus se refere a si mesmo como a fonte espiritual de sustento e nutrição, comparando-se ao alimento essencial para a vida espiritual.
2. **"Eu sou a luz do mundo" (João 8:12):** Jesus se descreve como a luz que guia as pessoas em meio à escuridão espiritual, oferecendo direção e revelação divina.

Ascensão e queda dos Hebreus antes de Jesus Cristo

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023

3. **"Eu sou a porta" (João 10:9):** Aqui, Jesus compara-se a uma porta pela qual as pessoas entram para encontrar salvação e comunhão com Deus.
4. **"Eu sou o bom pastor" (João 10:11):** Nesta afirmação, Jesus se apresenta como o pastor que cuida de suas ovelhas (os crentes) com amor, orientação e proteção.
5. **"Eu sou a ressurreição e a vida" (João 11:25):** Jesus afirma ser a fonte da ressurreição e da vida eterna, oferecendo a esperança da vida após a morte.
6. **"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14:6):** Nesta afirmação, Jesus proclama que ele é o único caminho para o Pai (Deus), a verdade absoluta e a fonte de vida eterna.
7. **"Eu sou a videira verdadeira" (João 15:1):** Jesus se compara a uma videira e seus discípulos a ramos, enfatizando a necessidade de uma conexão íntima com ele para produzir frutos espirituais.

Essas afirmações de Jesus destacam sua autoridade divina e sua relação especial com seus seguidores. Elas também são uma parte central da teologia cristã e são frequentemente usadas para ilustrar a natureza e a missão de Jesus como o Filho de Deus e o Salvador da humanidade.



As afirmações de "Eu sou" de Jesus Cristo, quando comparadas à Lei de Moisés, são significativas porque apontam para uma nova dispensação ou aliança no plano divino. A Lei de Moisés, também conhecida como a Lei Mosaica ou Lei do Antigo Testamento, foi dada a Moisés no Monte Sinai e serviu como a base da religião judaica, regulando diversos aspectos da vida e da moral do povo de Israel.

Quando Jesus usou as afirmações "Eu sou," ele estava declarando sua própria identidade divina e sua relação com Deus de uma maneira que transcendia a Lei de Moisés. Aqui estão algumas maneiras pelas quais essas afirmações se comparam à Lei de Moisés:

1. **Cumprimento da Lei:** Jesus afirmou que ele não veio para abolir a Lei, mas para cumpri-la (Mateus 5:17). Isso significa que, embora a Lei de Moisés fosse importante, Jesus a interpretou e aperfeiçoou, oferecendo um entendimento mais profundo e espiritual da lei moral.
2. **Autoridade Divina:** As afirmações de "Eu sou" de Jesus, especialmente aquelas que incluem afirmações como "Eu sou a luz do mundo" e "Eu sou o caminho, a verdade e a vida," indicam sua autoridade divina. Ele estava declarando que Ele próprio era a fonte de verdade, vida e iluminação espiritual, transcendendo a autoridade da Lei de Moisés.
3. **Nova Aliança:** As afirmações de Jesus introduziram a ideia de uma nova aliança entre Deus e a humanidade, baseada em sua própria pessoa e sacrifício. Ele falou sobre o perdão dos pecados através dele e a vida eterna, algo que a Lei de Moisés não poderia oferecer por si só.
4. **Relacionamento Pessoal:** Enquanto a Lei de Moisés prescrevia regras e regulamentos, as afirmações de Jesus enfatizavam um relacionamento pessoal com Deus. Ele convidou as pessoas a virem a ele, a confiarem nele e a segui-lo como o Pastor, a Videira verdadeira e a Porta para o reino de Deus.

Em resumo, as afirmações de "Eu sou" de Jesus Cristo não apenas complementaram a Lei de Moisés, mas também a transcendiam, apontando para uma nova aliança baseada na fé em Jesus como o Filho de Deus e o Salvador. Isso é central para a teologia cristã e representa uma mudança significativa na compreensão da relação entre Deus e a humanidade.

Tipos que apontam para Jesus

Na tradição cristã, muitos tipos e símbolos no Antigo Testamento são interpretados como apontando para Jesus Cristo. Essas figuras ou elementos são conhecidos como "tipos" e são vistos como prefigurações ou representações proféticas de Cristo e de sua obra redentora. Aqui estão alguns exemplos de tipos no Antigo Testamento que apontam para Jesus:

1. **Cordeiro Pascal (Êxodo 12):** O cordeiro pascal sacrificado durante a Páscoa judaica é frequentemente considerado um tipo de Jesus, o "Cordeiro de Deus" que tira o pecado do mundo (João 1:29).
2. **José (Gênesis 37-50):** A história de José, vendido por seus irmãos, depois exaltado como governante no Egito e que mais tarde perdoa seus irmãos, é vista como um tipo de Jesus, o Salvador que foi rejeitado pelos seus, mas que veio para salvar.
3. **Arca de Noé (Gênesis 6-9):** A arca de Noé é interpretada como um tipo de Cristo, que oferece refúgio e salvação da destruição iminente, assim como Jesus oferece salvação espiritual da condenação.
4. **Melquisedeque (Gênesis 14):** Melquisedeque, o misterioso sacerdote-rei de Salém, é considerado um tipo de Cristo, sendo um sacerdote eterno que abençoou Abraão. Jesus é frequentemente comparado a Melquisedeque em Hebreus 7.
5. **O Tabernáculo (Êxodo 25-27):** O Tabernáculo, com seu sistema de sacrifícios e o Santo dos Santos, é visto como prefigurando Jesus como o sumo sacerdote perfeito e o sacrifício final pelos pecados.
6. **Isaque (Gênesis 22):** A oferta de Isaque por Abraão como sacrifício é vista como um tipo de Jesus, o Filho de Deus, que foi oferecido como sacrifício pelos pecados da humanidade.
7. **Jonas (Livro de Jonas):** A história de Jonas e seu tempo no ventre do grande peixe é considerada um tipo da morte e ressurreição de Jesus Cristo.
8. **Cobra de Bronze (Números 21):** A cobra de bronze erguida por Moisés no deserto, que curou os que olhavam para ela, é vista como um tipo de Jesus sendo erguido na cruz para a cura espiritual da humanidade.
9. **O Messias Servo Sofredor (Isaías 53):** Isaías 53 descreve um servo de Deus que sofre pelos pecados dos outros, e é frequentemente interpretado como um tipo de Jesus, que veio para sofrer e morrer pelos pecados da humanidade.

Estes são apenas alguns exemplos de tipos no Antigo Testamento que são interpretados como prefigurações de Jesus Cristo na tradição cristã. Eles servem para ilustrar a continuidade e o plano divino ao longo da história da salvação, culminando na vinda e obra de Jesus como o Messias e Salvador.

Principais Virtudes de Jesus Cristo

As principais virtudes atribuídas a Jesus Cristo, de acordo com o cristianismo, incluem:

1. **Amor Incondicional:** Jesus é frequentemente associado ao amor incondicional, ensinando seus seguidores a amar a Deus acima de tudo e a amar o próximo como a si mesmos, independentemente de raça, religião ou status social.
2. **Humildade:** Jesus demonstrou humildade ao longo de sua vida, escolhendo viver de maneira simples e servindo aos outros, incluindo lavar os pés de seus discípulos como um exemplo de humildade e serviço.
3. **Compaixão:** Ele tinha grande compaixão pelos doentes, pobres e marginalizados. Curou os enfermos e alimentou os famintos, mostrando uma profunda preocupação com o sofrimento humano.
4. **Paciência:** Jesus ensinou a importância da paciência e do perdão, incentivando seus seguidores a não responder à violência com violência e a perdoar aqueles que os ofendiam.
5. **Justiça:** Ele pregou a justiça e a equidade, criticando a hipocrisia e a injustiça social. Jesus desafiou as normas da sociedade de sua época, especialmente em relação às hierarquias e aos oprimidos.
6. **Fidelidade:** Jesus foi fiel aos princípios e ensinamentos que ele acreditava serem divinamente inspirados, mesmo quando isso o colocava em conflito com as autoridades religiosas e políticas de sua época.
7. **Bondade:** Sua gentileza e benevolência eram evidentes em suas interações com as pessoas, especialmente com aqueles que estavam em necessidade.
8. **Sabedoria:** Jesus era conhecido por seus ensinamentos profundos e parábolas que continham sabedoria espiritual e moral.
9. **Coragem:** Ele demonstrou coragem ao enfrentar oposição e perseguição por sua pregação e ações, mesmo sabendo que isso poderia levar à sua crucificação.
10. **Perseverança:** Jesus perseverou em sua missão de espalhar a mensagem do Reino de Deus, apesar dos desafios e dificuldades que enfrentou.

Essas virtudes são fundamentais para a compreensão do cristianismo e são frequentemente celebradas como exemplos a serem seguidos pelos cristãos em sua jornada espiritual. É importante observar que as interpretações das virtudes de Jesus podem variar entre as diferentes tradições cristãs e indivíduos.

Principais Virtudes associadas ao Cristianismo

As virtudes são traços de caráter e qualidades morais que são valorizadas em uma sociedade e que contribuem para a bondade, a ética e a excelência pessoal. Elas são consideradas padrões de comportamento dignos de emulação e são fundamentais para uma vida moralmente significativa. Aqui estão algumas das principais virtudes geralmente reconhecidas em diversas culturas e tradições:

1. **Amor (Caridade):** O amor é uma virtude fundamental que envolve afeição, empatia e cuidado pelos outros. Envolve o desejo de fazer o bem aos outros e de se sacrificar em benefício deles.
2. **Justiça:** A justiça envolve tratar os outros com equidade, imparcialidade e respeito pelos seus direitos. Ela busca a igualdade e a correção de injustiças.
3. **Coragem (Bravura):** A coragem é a disposição de enfrentar o medo, o perigo ou a adversidade com determinação e bravura. Isso inclui coragem física, moral e emocional.
4. **Honestidade:** Ser honesto significa dizer a verdade e agir de maneira sincera e ética. Envolve integridade e sinceridade em todas as interações.
5. **Respeito:** O respeito implica tratar os outros com consideração, dignidade e cortesia. Isso inclui respeito pelas diferenças culturais, religiosas e individuais.
6. **Generosidade:** A generosidade envolve compartilhar recursos, tempo e ajuda com os outros de maneira desinteressada. É o ato de dar sem esperar algo em troca.
7. **Humildade:** A humildade é a capacidade de reconhecer nossas próprias limitações e falhas. Envolve a ausência de orgulho e vaidade excessivos.
8. **Prudência:** A prudência é a capacidade de fazer escolhas sábias e ponderadas. Envolve a tomada de decisões éticas e a consideração das consequências de nossas ações.
9. **Fidelidade:** A fidelidade refere-se à lealdade e ao cumprimento de compromissos. Isso inclui a fidelidade aos outros em relacionamentos pessoais e profissionais.
10. **Paciência:** A paciência é a capacidade de suportar adversidades e frustrações com calma e perseverança. Isso inclui a tolerância em face de atrasos e dificuldades.
11. **Gratidão:** A gratidão envolve reconhecer e apreciar as bênçãos e favores que recebemos na vida. É um sentimento de reconhecimento e agradecimento.
12. **Autocontrole (Temperança):** O autocontrole é a habilidade de regular nossos impulsos e desejos, evitando excessos e comportamentos prejudiciais.

Essas são apenas algumas das principais virtudes que são valorizadas em diversas culturas e tradições. Vale ressaltar que diferentes filosofias e sistemas éticos podem enfatizar algumas virtudes mais do que outras, mas essas virtudes geralmente são vistas como fundamentais para uma vida ética e virtuosa.

Jesus e a cultura e costumes Hebreus

Jesus Cristo era um judeu que viveu em uma sociedade profundamente enraizada na cultura e nas tradições hebraicas da época. Ele nasceu na Judeia, uma região historicamente judaica, e cresceu imerso na cultura judaica. Portanto, muitos aspectos de sua vida e ensinamentos refletiram a cultura e os costumes hebreus da época. Aqui estão alguns exemplos:

1. **Língua Hebraica:** Jesus falava aramaico, uma língua semítica, mas também era familiarizado com o hebraico, que era a língua das Escrituras Sagradas (o Antigo Testamento) e da religião judaica. Ele citou frequentemente as Escrituras em suas pregações.
2. **Sinagoga:** Jesus frequentava a sinagoga, que era o centro da vida religiosa e comunitária judaica. Ele tinha o hábito de ensinar nas sinagogas, e muitas de suas atividades públicas estavam relacionadas a esses locais de adoração.
3. **Festas Judaicas:** Jesus participava das festas religiosas judaicas, como a Páscoa, Pentecostes e Sucot. Essas festas tinham significados religiosos profundos e conexões com a história e a tradição judaicas.
4. **Leis Alimentares:** Jesus estava ciente das leis dietéticas judaicas, conhecidas como leis kosher. Ele discutiu o que é puro e impuro em termos alimentares, mas também enfatizou que a pureza espiritual era mais importante do que a pureza ritual.
5. **Leis de Pureza Ritual:** A pureza ritual desempenhava um papel significativo na vida religiosa dos judeus da época. Jesus se envolveu em debates sobre questões de pureza, especialmente em relação aos fariseus.
6. **O Sábado (Shabbat):** Jesus observava o Shabbat, o dia de descanso semanal judaico, e ele às vezes ensinava sobre o significado espiritual do Shabbat.
7. **Oração e Louvor a Deus:** Jesus frequentemente orava e ensinava seus discípulos a orar. Ele recitou orações judaicas tradicionais, como a Shemá, e enfatizou a importância da adoração a Deus.
8. **História Judaica e Profetas:** Jesus estava ciente da história judaica e frequentemente se referia a eventos e figuras do Antigo Testamento, incluindo Abraão, Moisés, Isaías e outros profetas.
9. **Tradições de Ensino (Yeshiva):** A tradição judaica valorizava a educação religiosa e o estudo das Escrituras. Jesus era conhecido como "Rabi" (Mestre) e ensinava em um estilo rabínico, frequentemente por meio de parábolas e debates.
10. **Cerimônias de Passagem:** Jesus participou de cerimônias de passagem judaicas, como seu batismo por João Batista e sua participação na Última Ceia durante a Páscoa judaica.

Em resumo, Jesus estava profundamente enraizado na cultura e nos costumes hebraicos de sua época, e seus ensinamentos muitas vezes se relacionavam com a tradição e a espiritualidade judaicas. Seu ministério e sua mensagem refletiam sua compreensão das Escrituras e sua interpretação da fé judaica.

Ministério de Jesus Cristo

O ministério de Jesus Cristo, de acordo com o Novo Testamento da Bíblia, foi um período de ensino, cura e pregação que durou aproximadamente três anos e que culminou com sua crucificação e ressurreição. O ministério de Jesus é central para a fé cristã e é geralmente dividido em várias fases e eventos significativos:

1. **Batismo e Tentação no Deserto:**

- O ministério de Jesus começou com seu batismo por João Batista no rio Jordão, onde o Espírito Santo desceu sobre ele e Deus o identificou como Seu Filho amado.
- Logo após o batismo, Jesus passou 40 dias no deserto, onde foi tentado por Satanás, resistindo às tentações.

2. **Ensino e Pregação:**

- Jesus viajou pela Galileia e outras regiões, ensinando e pregando o Evangelho do Reino de Deus.
- Ele usou parábolas, histórias e sermões para transmitir suas mensagens sobre amor, perdão, arrependimento e a chegada do Reino de Deus.

3. **Milagres e Curas:**

- Jesus realizou numerosos milagres, incluindo a cura de doentes, a multiplicação de pães e peixes, a ressurreição de mortos e a realização de outros atos miraculosos como a caminhada sobre a água.
- Esses milagres eram frequentemente acompanhados de ensinamentos espirituais.

4. **Chamado dos Discípulos:**

- Durante seu ministério, Jesus chamou doze discípulos para serem seus seguidores e aprendizes mais próximos.

5. **Confronto com Líderes Religiosos:**

- Jesus frequentemente entrava em conflito com líderes religiosos, como os fariseus e escribas, devido a suas críticas à hipocrisia religiosa e à interpretação da Lei Judaica.

6. **Transfiguração:**

- A Transfiguração de Jesus foi um evento em que ele se manifestou em sua glória divina na presença de Pedro, Tiago e João no topo de uma montanha.

7. **Última Ceia:**

- A Última Ceia foi a refeição que Jesus compartilhou com seus discípulos antes de sua crucificação. Durante essa refeição, ele instituiu a Ceia do Senhor (Eucaristia).

8. **Prisão, Julgamento e Crucificação:**

- Jesus foi traído por Judas Iscariotes, preso, julgado pelas autoridades religiosas e romanas, e condenado à crucificação.
- Ele foi crucificado e morreu na cruz, um evento que é central para a fé cristã como um sacrifício pelos pecados da humanidade.

9. **Ressurreição e Ascensão:**

- Três dias após sua crucificação, Jesus ressuscitou dos mortos, aparecendo a seus discípulos e a muitos outros antes de ascender aos céus.

O ministério de Jesus Cristo é fundamental para a fé cristã, pois é visto como o cumprimento das profecias messiânicas do Antigo Testamento e o meio pelo qual a

salvação e a redenção da humanidade foram realizadas. Seus ensinamentos e exemplo também são considerados guias para a vida cristã.

Principais milagres

Jesus é amplamente conhecido por ter realizado diversos milagres durante seu ministério, como registrados nos Evangelhos do Novo Testamento da Bíblia. Aqui estão alguns dos principais milagres atribuídos a Jesus:

1. **Transformação da Água em Vinho:**

- Em um casamento em Caná da Galileia, Jesus transformou a água em vinho, seu primeiro milagre público (João 2:1-11).

2. **Cura do Filho de um Oficial:**

- Jesus curou o filho de um oficial real que estava à beira da morte, apenas com uma palavra (João 4:46-54).

3. **Cura de um Homem Paralítico:**

- Jesus curou um homem paralítico que foi baixado pelo telhado até Sua presença (Marcos 2:1-12).

4. **Multiplicação dos Pães e Peixes:**

- Em dois eventos separados, Jesus multiplicou pães e peixes para alimentar multidões de milhares de pessoas (Mateus 14:13-21; Marcos 6:30-44).

5. **Caminhar sobre a Água:**

- Jesus andou sobre as águas do Mar da Galileia, surpreendendo Seus discípulos (Mateus 14:22-33).

6. **Cura de Cegos:**

- Jesus curou vários cegos, incluindo Bartimeu (Marcos 10:46-52) e um homem cego de nascença (João 9).

7. **Ressurreição de Lázaro:**

- Jesus ressuscitou Lázaro, que estava morto e sepultado há quatro dias (João 11:1-44).

8. **Cura da Hemorragia:**

- Uma mulher que sofria de hemorragia por doze anos foi curada ao tocar a orla da roupa de Jesus (Mateus 9:20-22; Marcos 5:25-34).

9. **Ressurreição da Filha de Jairo:**

- Jesus ressuscitou a filha de Jairo, um líder da sinagoga, que havia morrido (Marcos 5:21-43).

10. **Cura do Possesso Geraseno:**

- Jesus libertou um homem que estava possuído por uma legião de demônios (Marcos 5:1-20).

11. **Cura do Leproso:**

- Jesus curou um leproso, restaurando sua saúde e reintegrando-o à sociedade (Mateus 8:1-4).

12. **Cura da Mulher Encurvada:**

- Jesus curou uma mulher encurvada que sofria de uma enfermidade por dezoito anos (Lucas 13:10-17).

Estes são apenas alguns dos milagres mais conhecidos atribuídos a Jesus, e há muitos outros relatados nos Evangelhos. Esses milagres são vistos como sinais de Sua divindade e poder, e eles desempenham um papel significativo na mensagem cristã de redenção e salvação.

Principais sermões de Jesus e os temas abordados

Jesus proferiu diversos sermões durante seu ministério, e muitos deles são registrados nos Evangelhos do Novo Testamento da Bíblia. Abaixo, estão alguns dos sermões mais conhecidos de Jesus e os temas que ele abordou neles:

1. **O Sermão da Montanha** (Mateus 5-7):

- **Tema Central:** A ética do Reino de Deus.
- **Temas Abordados:** As Bem-Aventuranças, amor ao inimigo, oração, jejum, julgamento, tesouros no céu, alicerces sólidos na fé.

2. **Sermão Parabólico** (Mateus 13; Marcos 4; Lucas 8):

- **Tema Central:** O Reino de Deus.
- **Temas Abordados:** Parábolas sobre o semeador, o joio e o trigo, o grão de mostarda, o fermento e o tesouro escondido.

3. **Sermão da Missão** (Lucas 4:16-30):

- **Tema Central:** O cumprimento das Escrituras e o ministério messiânico de Jesus.
- **Temas Abordados:** Jesus se identifica como o Messias prometido, mas é rejeitado em Nazaré.

4. **Sermão das Parábolas do Reino** (Mateus 13):

- **Tema Central:** O Reino de Deus.
- **Temas Abordados:** Parábolas do semeador, do trigo e do joio, do tesouro escondido, da pérola de grande valor, da rede, entre outras.

5. **Sermão do Adeus** (João 14-17):

- **Tema Central:** Consolação e instruções para os discípulos antes da crucificação.
- **Temas Abordados:** O Espírito Santo, a unidade dos discípulos, a oração, a promessa do Consolador.

6. **Sermão do Monte das Oliveiras** (Mateus 24-25; Marcos 13; Lucas 21):

- **Tema Central:** A Segunda Vinda de Jesus e o julgamento final.
- **Temas Abordados:** Os sinais dos tempos, a parábola das dez virgens, a parábola dos talentos, o julgamento das nações.

7. **Sermão da Última Ceia** (João 13-17):

- **Tema Central:** Instruções e oração de Jesus antes da crucificação.

Ascensão e queda dos Hebreus antes de Jesus Cristo

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023

- **Temas Abordados:** Lava-pés, amor mútuo, promessa do Espírito Santo, a videira verdadeira, a oração sacerdotal.

8. **Sermão sobre o Pão da Vida** (João 6):

- **Tema Central:** Jesus como o Pão da Vida.
- **Temas Abordados:** A alimentação dos cinco mil, Jesus como o pão que dá vida eterna.

Esses sermões e discursos de Jesus abordam uma variedade de temas, incluindo ética, o Reino de Deus, a importância da fé e da confiança em Deus, a vida em comunidade, a oração e a promessa do Espírito Santo. Eles continuam sendo uma fonte significativa de ensinamentos e orientações espirituais para os cristãos e são estudados e meditados por aqueles que buscam seguir os ensinamentos de Jesus.

Ensinamentos de Jesus Cristo

Os ensinamentos de Jesus Cristo, como registrados no Novo Testamento da Bíblia, são fundamentais para a fé cristã e têm influenciado profundamente a moral, a ética e os valores em todo o mundo ocidental. Aqui estão alguns dos principais ensinamentos de Jesus:

1. **Amor a Deus e ao Próximo:**

- Jesus ensinou que o maior mandamento é amar a Deus com todo o coração, alma e mente, e o segundo é amar o próximo como a si mesmo (Mateus 22:37-39).

2. **Perdão:**

- Jesus enfatizou a importância de perdoar os outros, independentemente de quantas vezes sejam ofendidos, para que também possam receber o perdão de Deus (Mateus 6:14-15).

3. **Humildade:**

- Jesus ensinou a virtude da humildade, exortando seus seguidores a serem servos dos outros e a não se exaltarem (Mateus 23:11-12).

4. **Justiça e Misericórdia:**

- Ele exortou à busca da justiça e da misericórdia, indicando que aqueles que mostram misericórdia receberão misericórdia (Mateus 5:7).

5. **Não Julgar:**

- Jesus advertiu contra o julgamento precipitado dos outros, enfatizando que devemos remover o cisco de nossos próprios olhos antes de julgar os outros (Mateus 7:1-5).

6. **Não Retaliação:**

- Ele ensinou a não resistir ao mal com violência, mas a responder ao mal com amor e paciência (Mateus 5:38-48).

7. **Fé e Confiança em Deus:**

Ascensão e queda dos Hebreus antes de Jesus Cristo

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023

- Jesus encorajou a fé e a confiança em Deus, exortando seus seguidores a não se preocuparem com suas necessidades materiais, pois Deus cuida deles (Mateus 6:25-34).

8. **O Sermão da Montanha:**

- Grande parte dos ensinamentos éticos e morais de Jesus é encontrada no Sermão da Montanha (Mateus 5-7), onde ele abordou questões como bem-aventurança, amor ao inimigo, oração, jejum e tesouros no céu.

9. **O Pai Nosso:**

- Jesus ensinou a Oração do Pai Nosso como um modelo de como orar, enfatizando a adoração a Deus, a busca por Sua vontade e o pedido pelo perdão dos pecados (Mateus 6:9-13).

10. **O Reino de Deus:**

- Ele pregou sobre o Reino de Deus como o tema central de sua mensagem, ensinando que este reino estava próximo e que as pessoas deveriam se arrepender e crer para entrar nele (Marcos 1:15).

11. **Ama teu Inimigo:**

- Jesus desafiou seus seguidores a amar seus inimigos, orar por aqueles que os perseguem e fazer o bem àqueles que os odeiam (Mateus 5:43-48).

12. **Ama teu Próximo como a Ti Mesmo:**

- Ele resumiu muitos de seus ensinamentos em uma regra de ouro: "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles" (Mateus 7:12).

Esses ensinamentos formam a base da ética cristã e são considerados orientações para uma vida moral e virtuosa. Eles também são altamente valorizados por muitas pessoas, mesmo fora da fé cristã, como princípios universais de bondade, compaixão e amor ao próximo.

Porque os Hebreus queriam tanto um Messias

A esperança de um Messias era profundamente importante para os hebreus (judeus) por várias razões religiosas, culturais e históricas. Essas razões incluem:

1. **Promessas Proféticas:** A promessa de um Messias estava enraizada nas profecias do Antigo Testamento da Bíblia, especialmente nos livros dos profetas como Isaías, Miquéias e Zacarias. Essas profecias anunciavam a vinda de um descendente de Davi que traria a redenção, a restauração e a salvação para o povo de Israel.
2. **Redenção Nacional:** Os hebreus passaram por muitas tribulações ao longo de sua história, incluindo o exílio na Babilônia, a dominação de vários impérios estrangeiros e a perda de sua independência política. A esperança em um Messias estava ligada à expectativa de que ele libertaria Israel da opressão estrangeira e restauraria a glória nacional.
3. **Restauração Espiritual:** Além da redenção nacional, a esperança em um Messias estava relacionada à restauração espiritual. Muitos profetas ensinaram que o Messias traria uma

Ascensão e queda dos Hebreus antes de Jesus Cristo

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023

nova aliança com Deus, perdoaria os pecados do povo e promoveria uma relação mais profunda com o Divino.

4. **Cumprimento das Promessas de Deus:** A crença no Messias estava ligada à confiança nas promessas de Deus feitas a Abraão, Moisés, Davi e outros líderes e patriarcas hebreus. Os hebreus viam o Messias como aquele que cumpriria essas promessas divinas.
5. **Unificação das Tribos:** A ideia de um Messias muitas vezes estava associada à unificação das tribos de Israel. Durante a maior parte da história hebraica, as tribos do norte e do sul estiveram divididas politicamente, e o Messias era frequentemente visto como aquele que reuniria as tribos sob um único rei e governante.
6. **Esperança e Consolo:** A esperança em um Messias também oferecia consolo e esperança em tempos difíceis. A ideia de um salvador futuro dava aos hebreus a perseverança para enfrentar desafios e dificuldades.
7. **Continuidade Cultural e Religiosa:** O Messias representava uma continuação das tradições culturais e religiosas dos hebreus. Ele era esperado para reafirmar e preservar a fé e a identidade judaicas.

Essa esperança em um Messias desempenhou um papel crucial na religião e na cultura judaicas e, eventualmente, influenciou a fé cristã, já que Jesus Cristo foi proclamado como o Messias pelos primeiros cristãos. A crença no Messias continua sendo uma parte central da fé judaica, embora a interpretação do que isso significa varie entre diferentes grupos dentro do judaísmo.

Profecias cumpridas acerca de Jesus Cristo

O cristianismo acredita que várias profecias do Antigo Testamento das Escrituras judaicas foram cumpridas em Jesus Cristo. Essas profecias são frequentemente citadas como evidências do messianismo de Jesus. Aqui estão algumas das profecias mais citadas que são consideradas cumpridas em Jesus:

1. **Nascimento de Belém:** A profecia de Miquéias 5:2 afirmava que o Messias viria de Belém. Jesus nasceu em Belém, conforme registrado nos Evangelhos de Mateus e Lucas.
2. **Descendência de Davi:** A promessa a Davi de que um de seus descendentes estaria no trono para sempre é vista como cumprida em Jesus, que é chamado de "Filho de Davi" nos Evangelhos.
3. **Nascimento de uma Virgem:** A profecia de Isaías 7:14 fala de uma virgem que conceberia e daria à luz um filho, e ele seria chamado Emanuel, que significa "Deus conosco". Os cristãos veem isso como uma profecia do nascimento virginal de Jesus.
4. **Ministério Galileu:** Isaías 9:1-2 profetizou que a Galileia veria uma grande luz. Isso é interpretado como uma referência ao ministério de Jesus na Galileia.
5. **Sofrimento do Servo Sofredor:** Isaías 53 é considerado um dos capítulos mais importantes das profecias messiânicas. Ele descreve um servo sofredor que carregaria os pecados das pessoas. Os cristãos veem isso como uma profecia do sacrifício de Jesus na cruz.

Ascensão e queda dos Hebreus antes de Jesus Cristo

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -
Uberlândia, setembro de 2023

6. **Traição por um Amigo:** Salmo 41:9 fala de um amigo íntimo que trairá. Isso é aplicado à traição de Jesus por Judas Iscariotes.
7. **Silêncio diante dos Acusadores:** Isaías 53:7 fala do servo sofrendo em silêncio diante de seus acusadores, o que é interpretado como uma descrição do comportamento de Jesus durante seu julgamento.
8. **Morte por Crucificação:** O Salmo 22:16-18 descreve uma pessoa que é cercada por inimigos, tem as mãos e os pés perfurados, e seus inimigos lançam sorte sobre suas vestes. Isso é interpretado como uma profecia da crucificação de Jesus.
9. **Ressurreição:** Jesus profetizou sua própria ressurreição em várias ocasiões, e isso é considerado o cumprimento das Escrituras.

É importante notar que as interpretações das profecias messiânicas podem variar entre as diferentes tradições cristãs, e algumas delas também são interpretadas de maneira diferente no judaísmo. Além disso, a validade e a aplicação dessas profecias são assuntos de fé e crença religiosa.

Jesus atendeu esta expectativa dos Hebreus, como Messias?

A questão de se Jesus atendeu ou não às expectativas messiânicas varia dependendo da perspectiva religiosa e teológica. Vou abordar essa questão do ponto de vista do cristianismo e do judaísmo, que têm visões diferentes sobre a messianidade de Jesus:

Cristianismo:

- Os cristãos acreditam que Jesus de Nazaré é o Messias prometido e que ele cumpriu muitas das profecias messiânicas do Antigo Testamento.
- Os cristãos creem que Jesus trouxe a redenção e a salvação espiritual ao mundo através de sua morte e ressurreição, cumprindo a promessa de uma nova aliança com Deus.
- De acordo com o cristianismo, Jesus é considerado o Filho de Deus e o Salvador da humanidade. Ele é adorado como o Messias e o Senhor.

Judaísmo:

- Os judeus não aceitam Jesus como o Messias prometido. Para os judeus, o Messias ainda não veio, e as profecias messiânicas do Antigo Testamento não foram cumpridas por Jesus.
- O judaísmo aguarda a vinda do Messias, que será um líder humano, descendente de Davi, que reunirá as tribos de Israel, reconstruirá o Templo em Jerusalém e estabelecerá a paz e a justiça no mundo.
- Os judeus não reconhecem a divindade de Jesus e consideram a ideia da Trindade incompatível com o monoteísmo estrito do judaísmo.

Portanto, enquanto o cristianismo vê Jesus como o cumprimento das profecias messiânicas, o judaísmo não o aceita como tal e aguarda a vinda de um Messias futuro. Essa diferença

fundamental na interpretação das escrituras e na compreensão do Messias é uma das principais divisões teológicas entre as duas religiões. É importante lembrar que essas são visões religiosas e teológicas e que o entendimento pessoal sobre Jesus varia amplamente entre os indivíduos dentro de ambas as comunidades religiosas.

Porque os Religiosos foram contra Jesus Cristo?

Os religiosos do tempo de Jesus, particularmente os líderes religiosos judeus, estavam em desacordo com Ele por várias razões complexas e interligadas. Aqui estão algumas das principais razões pelas quais muitos líderes religiosos se opuseram a Jesus Cristo:

1. **Ameaça à Autoridade Religiosa:** Jesus desafiou a autoridade religiosa estabelecida, especialmente dos fariseus e escribas. Ele ensinava com autoridade e confrontava a hipocrisia religiosa, o que ameaçava a posição e a influência desses líderes.
2. **Interpretação da Lei Judaica:** Jesus tinha uma interpretação diferente da Lei Judaica, muitas vezes enfatizando o espírito da lei em vez de seu cumprimento literal. Isso entrava em conflito com os fariseus e outros que eram rigorosos na observância da Lei.
3. **Reivindicações Messiânicas:** Jesus era visto por muitos como um possível Messias, o que levantava expectativas de libertação política dos romanos. Isso causou preocupações entre os líderes judeus, que temiam represálias romanas contra o povo judeu caso Ele fosse proclamado Messias.
4. **Associação com Pecadores e Marginalizados:** Jesus frequentemente associava-se com pecadores, cobradores de impostos e outros marginalizados sociais. Isso foi considerado escandaloso por aqueles que mantinham padrões rigorosos de pureza religiosa.
5. **Confronto com Tradições Humanas:** Jesus criticou as tradições religiosas dos líderes judeus que estavam em contradição com os princípios mais fundamentais da fé, como a priorização de rituais externos em detrimento da justiça e da misericórdia.
6. **Curas e Milagres:** Os milagres de Jesus eram uma ameaça à autoridade religiosa, pois eles demonstravam poder divino e atraíam seguidores que questionavam o sistema religioso estabelecido.
7. **Recusa em Reconhecê-lo como o Messias:** Os líderes religiosos esperavam que o Messias fosse um líder político e militar que libertaria Israel do domínio romano. Como Jesus não se encaixava nesse modelo, eles não o reconheceram como o Messias.
8. **Temor da Revolta Popular:** Os líderes religiosos tinham medo de que o crescente número de seguidores de Jesus pudesse levar a uma revolta popular que atrairia a atenção e a repressão romana.
9. **Inveja e Ciúmes:** Alguns líderes religiosos podem ter sentido inveja da popularidade e dos seguidores de Jesus, o que levou a rivalidades pessoais.

É importante destacar que nem todos os líderes religiosos eram contra Jesus. Nicodemos e José de Arimateia, por exemplo, eram membros do Sinédrio (conselho judaico) que mostraram simpatia por Jesus. Além disso, a oposição de líderes religiosos não era

uniforme, e muitos seguidores de Jesus eram judeus piedosos. No entanto, a tensão entre Jesus e as autoridades religiosas desempenhou um papel importante em sua crucificação e morte.

Aplicando os ensinamentos de Jesus Cristo

Aplicar os ensinamentos de Jesus Cristo em sua vida pode ser uma jornada significativa de crescimento espiritual e moral. Aqui estão algumas maneiras práticas de aplicar esses ensinamentos:

1. **Ame o próximo como a si mesmo:** O principal ensinamento de Jesus é amar o próximo. Isso significa mostrar compaixão, empatia e bondade às pessoas ao seu redor, independentemente de quem elas sejam. Pratique o perdão e evite o julgamento.
2. **Faça o bem aos outros:** Jesus ensinou a importância de fazer boas ações. Isso pode incluir ajudar os necessitados, servir aos outros, ser generoso com seu tempo e recursos, e ser um agente de mudança positiva na comunidade.
3. **Pratique a humildade:** Jesus foi um exemplo de humildade. Busque viver uma vida simples, sem orgulho excessivo, e esteja disposto a se submeter aos outros quando necessário.
4. **Seja pacífico:** Jesus ensinou a paz e a não-violência. Procure resolver conflitos de maneira pacífica, evite a raiva e a vingança, e busque a reconciliação.
5. **Viva uma vida de integridade:** Jesus enfatizou a importância da honestidade e da verdade. Mantenha sua palavra, seja ético em seus negócios e relacionamentos, e viva de acordo com seus valores.
6. **Cultive a gratidão:** Agradeça a Deus e às pessoas ao seu redor pelas bênçãos que você recebe. A gratidão é uma atitude que promove o contentamento e a positividade.
7. **Ore e medite:** Jesus frequentemente se retirava para orar e meditar. Reserve um tempo regular para a oração e a meditação, buscando orientação espiritual e paz interior.
8. **Seja compassivo:** Demonstre compaixão pelos que estão sofrendo. Visite doentes, cuide dos necessitados e esteja presente para aqueles que enfrentam dificuldades.
9. **Cuide da criação:** Muitos ensinamentos de Jesus destacam a importância da criação de Deus. Faça a sua parte para proteger o meio ambiente e ser um bom administrador dos recursos naturais.
10. **Testemunhe sua fé:** Compartilhe sua fé e seus valores com outras pessoas de maneira respeitosa. Esteja disposto a responder a perguntas e a ser um exemplo de vida cristã.
11. **Aprenda continuamente:** Estude os ensinamentos de Jesus nas Escrituras e busque compreender seu significado mais profundo. Isso ajudará você a crescer espiritualmente e a aplicar seus ensinamentos de maneira mais eficaz.
12. **Seja paciente e tolerante:** Jesus ensinou a paciência e a tolerância em relação aos outros. Esteja disposto a aceitar as diferenças e a conviver com pessoas de diferentes crenças e origens.

Ascensão e queda dos Hebreus antes de Jesus Cristo

Pastor João Caboclo da Silva Filho - 34-991523566 – johncaboclo@gmail.com -

Uberlândia, setembro de 2023

Lembre-se de que aplicar os ensinamentos de Jesus é um processo contínuo e desafiador. É importante buscar orientação espiritual, se conectar com uma comunidade de fé e trabalhar constantemente no desenvolvimento de uma vida mais alinhada com os ensinamentos de Cristo.